

Design e Economia Solidária: experiência na Associação Feira Permanente de Economia Popular e Solidária.

Design and Solidarity Economy: experience at the Association of Popular and Solidarity Economy Fair

RESUMO

Lais Poloni Carvalho
laiscarvalho@utfpr.alunos.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil.

Maria Luisa Carvalho
mluisacarvalho@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil.

Romulo Daniel
romulodni@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil.

O presente artigo apresenta as atividades do projeto de extensão “Incubação da Associação Feira de Economia Popular e Solidária”, em Curitiba (PR), realizado no período de setembro de 2018 a agosto de 2019. A equipe do projeto foi composta por uma acadêmica de Design, um voluntário com formação em Administração e Educação Financeira e coordenado por uma professora com formação em Psicologia. As intervenções específicas na área do Design envolveram uma oficina de Criatividade e a produção de materiais gráficos a partir de uma metodologia participativa e dialógica, pautada na educação popular freiriana. A experiência proporcionou que os membros da associação aprendessem conhecimentos na área do Design e contribuiu para formação da acadêmica que pode vivenciar a autogestão, o diálogo entre o saber popular e científico/tecnológico, a interdisciplinaridade, e refletir sobre como o designer pode contribuir para a construção de uma sociedade justa e igualitária.

PALAVRAS-CHAVE: Economia Solidária. Design. Educação Popular.

ABSTRACT

Recebido: 19 ago. 2019.

Aprovado: 01 out. 2019.

Direito autoral: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



This article presents the activities of the extension project “Incubation of the Popular and Solidarity Economy Fair Association”, in Curitiba (PR), realized from September 2018 to August 2019. The team project was composed by a Design academic, a volunteer with a background in Business Administration and Financial Education and coordinated by a teacher with a background in Psychology. Specific interventions in the Design area involved a workshop about Creativity and the production of graphic materials based on a participatory and dialogical methodology, based on Freire's Popular Education pedagogy. Experience has enabled members of the association to learn about Design and contributed to the formation of the academic who could experience the self-management work, the dialogue between popular and scientific/technological knowledge, the interdisciplinarity, and reflect about how designers could help to build a fair and egalitarian society.

KEYWORDS: Ksolidarity Economy. Design. Popular Education.



INTRODUÇÃO

A Economia Solidária pode ser compreendida como um modo diferente de produzir, vender, comprar e trocar o que é preciso para viver, sem exploração, sem levar vantagem sobre o outro, pensando no bem comum. Vincula-se à proposta de uma sociedade distinta do capitalismo, com condições de produção e distribuição justas de riquezas, promoção da dignidade e valorização do trabalho humano, dentre outros. Baseiam-se nos princípios do respeito ao meio ambiente, solidariedade, cooperação, democracia e autogestão. Concretiza-se por meio de empreendimentos econômicos solidários (EES) diversos como cooperativas, associações, grupos informais, clubes de trocas, bancos comunitários, dentre outros (MINISTÉRIO DA ECONOMIA, 2019).

Segundo Singer (2002), são fundamentais ações de assessoria técnica para que os EES possam alcançar níveis de eficiência econômica comparáveis aos da economia capitalista. Nesse sentido, o presente projeto teve por objetivo principal realizar a incubação da Associação Feira Permanente de Economia Popular Solidária (AFPEPS), visando o fortalecimento do coletivo e a melhoria na geração de trabalho e renda para 40 trabalhadoras/es que atuam na área do artesanato, alimentação e agricultura familiar. Os objetivos específicos foram: assessorar a AFPEPS em suas reuniões ordinárias; promover a participação da AFPEPS em mostras de Economia Solidária na UTFPR (Curitiba); realizar oficinas de formação e fortalecer a vivência dos princípios da Economia Solidária no cotidiano da AFPEPS.

A AFPEPS surgiu como grupo informal, há 10 anos, na Paróquia Profeta Elias (Curitiba), com objetivo de gerar trabalho e renda para os/as moradores/as da região. Formalizou-se como associação em 2017 e, atualmente, é composto por cerca de 9 EES, com aproximadamente 40 trabalhadoras/es, em sua maioria mulheres, adultas e idosas, brancas e negras, que comercializam artesanatos e alimentos de produção própria, da agricultura familiar e da Reforma Agrária. A feira acontece semanalmente, às quartas feiras e aos sábados, das 8 às 17 horas, em frente ao Museu Municipal de Arte, no bairro Portão, em Curitiba. A rotatividade de empreendimentos e membros, a crise econômica do país, conflitos interpessoais, a formalização como associação geram desafios à sustentabilidade econômica, à geração de renda e ao fortalecimento do coletivo, justificando a necessidade da assessoria técnica por parte da Tecsol, - Incubadora de Economia Solidária da UTFPR Campus Curitiba, que acompanha o coletivo desde 2017, e é um programa de extensão que tem por objetivos assessorar os empreendimentos econômicos solidária de Curitiba e Região Metropolitana; disseminar a Economia Solidária na UTFPR e atuar nas instâncias políticas da Economia Solidária.

MATERIAIS E MÉTODOS

A fim de alcançar o objetivo geral do projeto, estabeleceu-se uma série de objetivos específicos, a saber: assessorar a associação em suas reuniões mensais ordinárias; promover a participação da AFPEPS em mostras de Economia Solidária e outros eventos culturais/científicos na UTFPR (Campus Curitiba); realizar oficinas de formação nas dimensões política, relacional e técnica/gestão e fortalecer a vivência dos princípios da Economia Solidária no cotidiano da associação.

A Tecsol realiza suas ações por meio de metodologias baseadas na Educação

Popular Freiriana: de maneira coletiva, autogestionária e interdisciplinar, os saberes são partilhados entre os membros da incubadora e as/os trabalhadoras/es, a fim de unir e integrar as experiências acadêmicas e populares. Nesse sentido o planejado e o executado é sempre decidido de forma dialógica e democrática.

A bolsista ingressou no projeto no mês de outubro de 2018, com término da bolsa em setembro de 2019. As atividades desenvolvidas pela acadêmica ao longo do projeto contemplaram: participação em formações em Economia Solidária e Educação Popular a fim de apropriar-se de seus princípios e metodologias; participação nas reuniões semanais da Tecsol, nas quais apresentava ao coletivo as ações realizadas na Feira e conhecia as ações dos outros projetos tendo uma visão abrangente da Economia Solidária e da incubadora; participação nas reuniões mensais da AFPEPS, com intuito de conhecer melhor o coletivo, o processo de autogestão e identificar demandas na área do Design; produção de material gráfico vinculado às atividades do projeto como calendário de atividades e cartazes de eventos; planejamento, execução e avaliação das oficinas de formação destinadas ao público interno e externo da universidade; elaboração de relatórios parcial/final de estágio e redação e apresentação do presente trabalho no Seminário de Extensão e Inovação da UTFPR.

A fim de aproximar-se e conhecer melhor a AFPEPS, a aluna realizou diversas visitas ao local da feira, o que possibilitou que conhecesse o cotidiano de trabalho, os produtos e suas formas de comercialização, as dificuldades enfrentadas e estabelecesse um vínculo com as/os feirantes, o que é imprescindível para incubação em Economia Solidária.

A equipe do projeto foi composta pela bolsista (estudante do 6º período de Design), pela coordenadora do projeto (doutora em Psicologia, discente da UTFPR e membro da Tecsol) e por um voluntário da Tecsol (Administrador e educador financeiro). Para realização das atividades, a bolsista contou com o espaço físico (sala), equipamentos (impressora, computadores, etc) e material de consumo (papel A4, papel pardo, canetinhas, etc) disponibilizados pela Tecsol.

A equipe do projeto encontrou-se semanalmente, na reunião da Tecsol, e realizou reuniões extras de planejamento e avaliação das atividades, sempre que preciso.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Pela brevidade deste artigo, optou-se por apresentar as atividades realizadas pela aluna de forma ampla, mas que demonstrasse o cumprimento dos objetivos do projeto e sua importância para o processo de incubação da Associação e para a formação da discente, enquanto cidadã e futura designer.

A aluna participou de cerca de 8 reuniões mensais da AFPEPS, realizadas na Tecsol. As reuniões eram autogestionárias, tendo pautas definidas pela associação, sendo o espaço de planejamento e tomada de decisões do coletivo. A equipe do projeto tinha o papel de assessoramento, fazendo intervenções pontuais (informações, questionamentos, mediação de conflitos), contemplando o objetivo de assessorar a associação em suas reuniões. Uma das contribuições da bolsista foi elaborar um calendário anual com as principais atividades permanentes do coletivo (dias de feira, reunião geral, reunião do Fórum Municipal de Economia Solidária, reunião do Conselho Municipal de Economia Solidária). O mesmo foi entregue impresso a cada membro da associação, facilitando o planejamento das

ações e organização pessoal de cada integrante, uma vez que estavam ocorrendo ausências de representantes do coletivo nas reuniões do Fórum e do Conselho.

Dentre as ações de caráter formativo, a aluna participou da II Oficina de Economia Solidária que abordou temas como o trabalho, colaboração, solidariedade, democracia, o comércio justo e solidário e cultura solidária. A atividade foi promovida pela Tecsol, de outubro a novembro de 2018, num total de 12 horas. Tal formação foi essencial para aquisição de conhecimentos básicos a respeito da Economia Solidária e da metodologia em Educação Popular.

Em 2018, a bolsista participou de reuniões de planejamento e auxiliou em diversas atividades (ornamentação, organização mostra de produtos, emissão de certificados, etc) relacionadas à Mostra de Economia Solidária da UTFPR, promovida anualmente pela Tecsol. Na ocasião, também participou da formação com a Rede Xique Xique, de Mossoró/RN, que relatou sua experiência como rede de Economia Solidária. Para mostra de 2019, a bolsista elaborará materiais gráficos e atuará no suporte às atividades de oficinas, rodas de conversa e mostra de produtos. As Mostras de Economia Solidária da UTFPR tem sido momentos importantes em que os membros da AFPEPS podem divulgar seus produtos junto ao público universitário, participarem de formações técnicas e em Economia Solidária e ministrarem pequenas oficinas de artesanato. Tal ação contemplou os objetivos do projeto de promover a participação da AFPEPS em mostras de Economia Solidária e outros eventos culturais/científicos na UTFPR (Campus Curitiba) com intuito de divulgar seu trabalho e contribuir para geração de renda; fornecer formação e fortalecer os princípios da Economia Solidária uma vez que envolve a prática da autogestão, cooperação e solidariedade. Para além de contribuir com a geração de renda, aprender e partilhar seus conhecimentos, expor seu trabalho no ambiente universitário é algo que promove impactos psicossociais importantes de reconhecimento e auto-estima para essas/es trabalhadoras/es. Para a acadêmica, as mostras são momentos de aprendizagem de autogestão, cooperação, solidariedade, iniciativa e aprofundamento do conhecimento sobre Economia Solidária, seja conceitualmente como na prática.

Em maio de 2019, a bolsista atuou na III Oficina de Economia Solidária, como ministrante do módulo Cultura Solidária, juntamente com uma doutoranda do Programa de Pós Graduação em Tecnologia e Sociedade (PPGTE/UTFPR) e voluntária na incubadora. A atividade teve duração de 3 horas e ocorreu na Tecsol, e teve por participantes novos membros da AFPEPS, discentes da UTFPR e comunidade externa. A atividade possibilitou à bolsista exercitar habilidades de comunicação, coordenação de grupos, aprofundar seus conhecimentos sobre Economia Solidária para poder compartilhar com os participantes e aprender mais sobre como exercer ações educativas com base na pedagogia freiriana. E para os novos membros da AFPEPS foi um momento de formação e fortalecimento dos princípios da Economia Solidária.

O projeto previa oficinas de formação na área relacional para as/os integrantes da AFPEPS, a serem realizadas em parceria com Projeto “Dança e Economia Solidária”, vinculado à Tecsol e coordenado pela professora Juliana Greca. Entretanto, com a constituição da Rede de Comercialização Campo-Cidade (Rede Mandala), da qual a AFPEPS faz parte, foi promovido pela Tecsol e o Centro de Formação Urbano Rural Irmã Araújo (CEFURIA), de fevereiro a junho de 2019, um curso de Extensão em Gestão de Empreendimentos Econômicos Solidários, com duração de 80 horas, que foi considerado, no momento, como prioritário pelos membros associação. O curso abordou desde a precificação, até estratégias

de marketing e melhorias na logística, o que permitiu aos participantes identificar equívocos no preço dos produtos e na relação com os clientes. A aluna esteve presente na maioria dos encontros, auxiliando na organização, confecção de materiais gráficos, controle de frequência e outras atividades de apoio. As formações relacionais serão realizadas a partir do segundo semestre de 2019.

Ainda no âmbito das formações, realizou-se, em julho de 2019, uma oficina de Criatividade, com 3 horas de duração, ministrada pela acadêmica, cujo intuito foi trazer novas possibilidades para aperfeiçoar, combinar e criar produtos. A atividade baseou-se na técnica SCAMPER e foi uma experiência de aprendizagem de como o Design pode ser aliado aos saberes populares, fortalecendo a identidade do grupo. Os/as participantes avaliaram positivamente a atividade que proporcionou a geração de diversas ideias de melhoria e criação de produtos (cesta de presente para o dia dos pais; produção de alimentos veganos e com aproveitamento integral de verduras e legumes; “porta-treco” para automóveis). Também proporcionou à aluna produzir a identidade visual, realizar a divulgação, pensar a metodologia e ministrar a oficina, contando com o auxílio dos demais membros da equipe do projeto.

As atividades descritas acima (Oficina de Economia Solidária, Experiência da Rede Xique-Xique, Curso de Gestão e Oficina de criatividade) atenderam aos objetivos do projeto de fornecer formação técnica, política e relacional e de fortalecer a vivência dos princípios da Economia Solidária junto os/as integrantes da AFPEPS. Proporcionaram conhecimentos relevantes ao coletivo (Economia Solidária, oratória, precificação, criatividade e geração de novos produtos) a partir da perspectiva dos princípios da solidariedade, cooperação, autogestão, respeito à natureza e comércio justo e solidário. A partir do segundo semestre de 2019, pretende-se fazer um acompanhamento a fim de que os conhecimentos aprendidos sejam aplicados no cotidiano da AFPEPS, com intuito de promover maior geração de renda.

Para além das atividades previstas e relacionadas ao projeto de incubação da AFPEPS, a bolsista teve autonomia e liberdade de engajar-se em outras ações promovidas pela Tecsol, como a “Ciranda das Mulheres”, realizada em parceria com o CEFURIA, em novembro de 2018, e que buscou discutir questões de gênero, violência contra a mulher, proporcionando momentos de partilha, integração, empatia entre as mulheres da Rede Mandala. A aluna contribuiu desde a idealização à realização do evento, incluindo o cartaz de divulgação. Em 2019, a bolsista integrou-se a um grupo de trabalho composto por membros da Tecsol e por uma aluna de Design que criará um material didático que sintetizará os conteúdos do Curso de Gestão para Empreendimentos Econômicos Solidários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme relatado acima, o projeto atendeu seus objetivos de assessorar AFEPESP em suas reuniões ordinárias; promover a participação da AFEPESP em mostras de Economia Solidária; realizar oficinas de formação nas dimensões política/princípios, relacional e técnica/gestão, pautadas nos princípios da Economia Solidária, às/aos trabalhadoras/es e fortalecer a vivência dos princípios da Economia Solidária no cotidiano da AFEPESP.

Embora o projeto tenha atingido os objetivos propostos e se perceba que o coletivo possui grande capacidade interna de mobilização e autonomia, não

estabelecendo uma relação e tutela com a Tecsol, entende-se que ainda se faz necessária o assessoramento da Tecsol uma vez que os conhecimentos adquiridos do curso de Criatividade e de Gestão ainda não se consolidaram, no sentido de tornarem-se uma prática cotidiana dos/as trabalhadores da AFPEPS, em especial no que diz respeito a precificação e criação de produtos que integrem saberes de diversos trabalhadores. Também persistem algumas dificuldades de comunicação e administração de conflitos que necessitarão ser trabalhadas. Nesse sentido, ações futuras incluem visitas de acompanhamento no local da feira para atender a dúvidas e estimular a aplicação dos conhecimentos, e uma formação em Comunicação Não-violenta.

A participação no projeto contribuiu para formação da bolsista a medida que apresentou um outro campo de atuação e modo de vivenciar a economia e o trabalho (Economia Solidária), proporcionou a experiência de trabalhar a partir da autogestão e da interdisciplinaridade; aproximou os conhecimentos do Design das demandas sociais, estimulando a discente a pensar um projeto pessoal de criação de um brechó a partir dos princípios da Economia Solidária. Igualmente, a experiência trouxe questionamentos de que atuar em Economia Solidária requer fazer e pensar design, em diferentes contextos, de maneira humanista, interdisciplinar, justa e solidária, ou como Sylvio (2018) denomina – requer um Design Emancipatório. A experiência no projeto foi para a aluna uma aproximação com esse processo, que é sempre contínuo e requer tempo para amadurecer. Por fim, destaca-se a contribuição que o projeto trouxe à discente para formação de designers conscientes, cooperativos e responsáveis, que sejam capazes de refletir e motivar práticas econômica e socialmente sustentáveis.

AGRADECIMENTOS

À Incubadora de Economia Solidária da UTFPR-CT pelos ensinamentos sobre Economia Solidária e Educação Popular. À Associação Feira Permanente de Economia Popular Solidária pelas trocas de experiências, saberes e afetos. À UTFPR pela oportunidade de aprendizado através da bolsa de extensão e pela oferta de educação pública e de qualidade.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. **Economia Solidária**. Disponível em:< <http://trabalho.gov.br/trabalhador-economia-solidaria>>. 2015. Acesso em: 18 ago. 2019.

SINGER, P. **Introdução à economia solidária**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.

SYLVIO, Helena Cantão de. **Design, Economia Solidária e Tecnologia Social: Introdução a Processos de Design Emancipatório**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso - Curso de Bacharelado em Design, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2018.